



*"A fé na ressurreição  
abre-nos à comunhão fraterna  
para além dos umbrais da morte...".  
(RdV 24)*



Hoje 06 de abril de 2018 às 10h20m,  
na comunidade Maria Mãe do Divino Pastor,  
em Albano Laziale (RM)  
retornou à casa do Pai a nossa irmã  
**RINA SAVINA Ir. ANTONIETTA COLTAMAI**  
de 92 anos de idade e 68 de vida religiosa

Nesta Oitava de Páscoa confiamos à Misericórdia do Pai a nossa Irmã Antonietta com as palavras da Sequência: *«Sim, certamente: Ressuscitou de verdade! Ó Rei, Cristo, piedade!»*. Palavras que Ir. Antonietta rezou e testemunhou na entrega cotidiana ao Bom Pastor, à sua Misericórdia e com profunda fé na Ressurreição.

Rina Savina nasceu no dia 30 de março de 1926 em Tiser (Belluno) e foi batizada no dia seguinte, na Paróquia de São Bartolomeu Apóstolo, de Tiser. Era a sétima de uma família de 8 filhos, três irmãos e quatro irmãs.

Entrou na Congregação no dia 15 de setembro de 1944, em Puos D'Alpago (BL), em plena segunda guerra mundial. Em 1945, foi transferida para Massa Martana (PG) e sucessivamente para Marciana Alta (LI) e Bieno Valsugana (TN). Entrou no Noviciado em 06 de janeiro de 1948 em Genzano (RM) e emitiu a primeira profissão aos 26 de setembro de 1949 em San Pietro alle Acque (PG), recebendo o nome de Ir. Antonietta. Por motivos de estudo permaneceu em Genzano e em 1951 foi enviada a Transacqua (TN), como superiora da comunidade.

Em 07 de outubro de 1953, em Massa Martana, após um curso de Exercícios Espirituais, Ir. Antonietta, junto com o grupo das primeiras Irmãs Pastorinhas, emitiu os votos simples e públicos – permanecendo válida a data dos primeiros votos privados emitidos em 1949 – em San Pietro alle Acque, nas mãos do nosso Fundador, o beato Alberione. No ano seguinte, precisamente no dia 09 de agosto de 1954, emitiu a Profissão perpétua e em 1955 foi transferida para Verona – Borgo Milano, onde permaneceu até 1969 como professora de Jardim de Infância. De 1969 a 1987 exerceu o seu ministério pastoral em Ancona, no âmbito da pastoral familiar; era também superiora da comunidade.

Ir. Antonietta viveu o ano de 1988 em Albano Laziale – Casa Mãe e no ano seguinte foi enviada a Pannarano (BN), onde se dedicou à visita às famílias, particularmente àquelas mais necessitadas; em 1990 voltou à Casa Mãe, ocupando-se de várias tarefas. Em 1994 inseriu-se na comunidade de Axa (RM); ali se dedicou durante doze anos à pastoral familiar, dando atenção especial às pessoas que viviam sós, mas, sobretudo, foi uma presença materna e significativa para a comunidade formativa do Noviciado constituída naquela sede para um serviço às duas Províncias italianas. Pelos seus dons humanos e espirituais de docilidade e firmeza instaurou relações simples e profundas com as jovens em formação.

Desde 2006 até hoje fez parte da comunidade “Maria Mãe do Divino Pastor” em Albano Laziale, onde realizou diversas atividades até quando a sua situação de saúde lhe permitiu. Ir. Antonietta espalhou ao longo da sua vida apostólica o perfume da mansidão, da simplicidade e da alegria, acompanhado de amabilidade e delicadeza, paciência e proximidade. Era uma irmã de oração, capaz de oferecer serenamente o longo período de enfermidade que a viu apagar-se como uma “pequena vela consumada em Deus e por Deus”.

As irmãs que cuidaram de Ir. Antonietta a descrevem como uma irmã que viveu a prova com serenidade; delicada e dócil, deixava que dela cuidassem sem resistência e com sentimento de gratidão para com quem estava ao seu lado, simplesmente com o desejo de não incomodar ninguém. Agradecemos as irmãs que nestes anos cuidaram de Ir. Antonietta com generosidade e amabilidade.

Ao entregar à Misericórdia do Pai a nossa irmã Antonietta, ecoam no nosso coração as palavras do salmista da liturgia de hoje: “*Dai graças ao Senhor porque Ele é bom, porque o seu amor é eterno*”. Um ‘obrigada’ ao Bom Pastor pelo dom da vida de nossa irmã e pelo amor derramado sobre ela; amor que, por meio de Ir. Antonietta, foi espalhado também em tantas Paróquias e em muitas de nossas comunidades.

*Ir. Aminta Sarmiento Puentes*  
Superiora Geral

Roma, 6 de abril de 2018.